



Sindicato dos Metalúrgicos  
de João Monlevade  
Filiado à CNM/CUT



# ZÉ MARRETA

**EDIÇÃO Nº 1350****Especial GRUPO 19**

## Campanha Salarial 2015

## #NenhumDireitoaMenos eMaisAvançosSociais

**Companheiros do Grupo 19,**

Os patrões não podem ficar enrolando indefinidamente.  
Precisamos conquistar nossas reivindicações. Salário digno, boas  
condições de trabalho!

**TODO MUNDO NA ASSEMBLEIA!**

**É na sexta-feira, 12!**

### **EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**

O Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de João Monlevade convoca todos os trabalhadores do **GRUPO 19**, indústrias de dentro e empresas de fora, sócios e não sócios do sindicato, para a ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA a se realizar no **dia 12.02.2016, sexta-feira, às 17:00 horas, em primeira convocação, e às 17:30 horas, em segunda convocação**, na sede do sindicato, à Rua Duque de Caxias, 165, José Elói, João Monlevade, ao lado da Policlínica, obedecendo a seguinte ordem:

- a) Leitura do Edital de Convocação;
- b) Discussões e deliberações sobre proposta patronal para a Convenção Coletiva 2015/2016 e rumos da campanha salarial, inclusive encaminhamentos conforme Lei 7.783/89;
- c) Palavra franca sobre os assuntos relacionados com o objetivo da assembleia;
- d) Redação, leitura, discussão e aprovação da ATA da assembléia ora convocada;
- e) Encerramento

João Monlevade, 11 de fevereiro de 2016  
Otacílio das Neves Coelho - Presidente

Acompanhe o **ZÉ MARRETA** e o **Rapidinho** em nosso site:  
<http://www.sindmonmetal.com.br>

## Com três meses de inflação deixados de lado, faixas de percentuais propostos pelo Grupo 19 variam de fato entre 6% e... NADA

A proposta de reajuste salarial apresentada pelo Sime (o sindicato dos patrões do Grupo 19), no último dia 1º, prevê reajustes de 3% a 9,5%, de acordo com a faixa salarial. Mas, por considerar correção apenas a partir de janeiro, essa proposta faz com que a inflação do final de 2015 jogue esses valores, que já são baixíssimos, ainda mais para o fundo do poço.

O escalonamento proposto pelo Sime é seguinte (conforme divulgamos no ZÉ MARRETA RAPIDINHO Nº 35):

- 9,5% para salários até R\$ 1.005,40;
- 6,5% para faixa de R\$ 1.005,41 a R\$ 2.000,00;
- 5% para a faixa de R\$ 2.000,01 a R\$ 2.500,00;
- 3% para salários acima de R\$ 2.500,00

Mas vamos a algumas contas:

A) a inflação acumulada nos últimos 12 meses até setembro de 2015 (período que serve de referência para nossa reivindicação), pelo INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor), foi de 9,9% - e não o valor que o Sime está oferecendo para a faixa salarial mais baixa, que é de 9,5%, portanto, uma diferença de 0,4 pontos percentuais;

B) Como os patrões querem aplicar o reajuste apenas a partir de janeiro, os trabalhadores ficam sem a reposição da inflação dos meses de outubro, novembro e dezembro de 2015, que, somada, foi de 2,78%.

Somando as duas diferenças (0,4% + 2,78%), temos uma perda de 3,18%. Assim sendo, para sabermos quanto representa, concretamente, cada percentual oferecido pelo Sime, temos que deduzir essa perda que a proposta dos patrões não inclui. Eis os resultados:

- Faixa 1: 9,5% - 3,18% = **6,32 %**;
- Faixa 2: 6,5% - 3,18% = **3,22 %**;
- Faixa 3: 5,0% - 3,18% = **1,82 %**;
- Faixa 4: 3,0% - 3,18% = **-0,18 %**

Portanto, os percentuais oferecidos pelo Sime variam, de fato, de -0,18% (!!) a 6,32% (!!!). E é preciso ter em conta que a maior parte dos trabalhadores do Grupo 19 está na faixa salarial entre R\$ 1.005,41 e R\$ 2.000,00 – a dos 3,22% (!!!).

O resto é só aparência, que a inflação de três meses já corroeu. Poderíamos até falar em quatro meses, porque salário de janeiro é pago em fevereiro.

## Valor da PLR não justifica choradeira do Sime

O Sime (sindicato patronal do Grupo 19) continua a dificultar uma solução definitiva para a PLR 2015, cuja segunda parcela ainda não foi paga por algumas empresas. A entidade argumenta que o valor da antecipação (de julho) já teria sido suficiente para cobrir toda a PLR, entendimento esse que contraria frontalmente o acordo assinado com o Sindmon-Metal no ano passado e aprovado pelos trabalhadores.

Esses são os valores devidos da segunda parcela, conforme já divulgamos no ZÉ MARRETA nº 1348, de 11 de janeiro: a) Indústrias de fora da Usina: R\$ 556,94; b) Oficinas de eletromotores: R\$ 167,01; c) Oficinas de reparos de veículos e acessórios, reparos de eletrodomésticos e serralherias: R\$ 138,51

Lembramos que muitas empresas não chegam a ter nem 10 funcionários. Experimente multiplicar por 10 os valores acima e verá o montante que muitos empresários têm que desembolsar é irrisório. O que é preciso mudar é a cultura de alguns que valorizam o acúmulo de patrimônio pessoal e colocam em segundo plano a valorização dos trabalhadores, que são o verdadeiro motor de sua riqueza.

**Conheça! Associe-se!**



**Saúde para curtir a vida!**

**A clínica do Sindmon-Metal**  
**3851-5362**